



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação De Crianças E Adolescentes Com Diagnóstico Tardio De Infecção Pelo Hiv Através De Transmissão Vertical

Autores: SANNY BRUNA CARDOZO ALMEIDA (UNIVERSIDADE POTIGUAR); GLADSON FERNANDES NUNES BEZERRA (UNIVERSIDADE POTIGUAR); JÉSSICA DE ARAGÃO CORDEIRO (UNIVERSIDADE POTIGUAR); MAIRA ALCÂNTARA CESAR DOS SANTOS (UNIVERSIDADE POTIGUAR); LUISA MACIEL EMERENCIANO (UNIVERSIDADE POTIGUAR); WOLFGANG VIEIRA DA MOTA (UNIVERSIDADE POTIGUAR); FRANCISCO AMÉRICO MICUSSI (UNIVERSIDADE PORTIGUAR); NATHALIA SALDANHA DE MIRANDA (UNIVERSIDADE POTIGUAR)

Resumo: INTRODUÇÃO: A partir de 2012, o Ministério da Saúde implantou a obrigatoriedade dos testes rápidos para HIV na Rede Cegonha. Tal medida foi crucial para reduzir a quantidade de diagnósticos tardios de crianças acometidas pela Transmissão Vertical (TV) do vírus. Entretanto, apesar do aumento no número de casos diagnosticados precocemente, ainda é alarmante a quantidade de crianças soropositivas que descobrem sua doença tardiamente. RELATO DE CASO: Foram acompanhadas quatro crianças soropositivas em um serviço de Infectologia Pediátrica de 2009-2015, todas diagnosticadas tardiamente após internação hospitalar, cujos motivos foram: pneumonia aguda grave, tuberculose ou sepse. As idades ao diagnóstico variaram de 8-18 anos, com início da TARV após o diagnóstico com Zidovudina + Lamivudina + Efavirenz ou Lopinavir/Ritonavir. Todas apresentaram boa resposta ao tratamento e controle da doença. DISCUSSÃO: A ampliação do acesso diagnóstico do HIV positivo na triagem neonatal se mostrou extremamente efetiva desde sua implementação. Entretanto, observa-se ainda um grande número de casos de TV, o que aponta para desafios no diagnóstico e acompanhamento a gestantes. O despreparo dos profissionais de saúde aliado a necessidade de maior qualificação e acesso ao pré-natal em tempo oportuno, seriam os principais motivos para displicência das gestantes soropositivas frente à necessidade da profilaxia da doença. CONCLUSÃO: O entendimento da gravidade da doença é fundamental para a criação e fortalecimento de programas governamentais que objetivem a capacitação dos profissionais de saúde e estratégias de ampliação do acesso. Dessa forma, será possível captar precocemente as gestantes soropositivas e esclarecê-las sobre a profilaxia da TV pelo HIV. Tudo isso a fim de evitar que casos semelhantes aconteçam, como adolescentes recebendo o diagnóstico de TV pelo HIV tardiamente, aos 18 anos, por exemplo.